



Processo nº 19/1100-0001794-6

Parecer nº 441/2019 CEC/RS

O projeto “GUAPOROCK – FESTIVAL MULTICULTURAL DE GUAPORÉ – 4ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto **GuapoRock – Festival Multicultural de Guaporé – 4ª Edição**, está inscrito na área da Música, classificado como Novo Projeto Cultural, conforme Art. 5º, Inciso II, da IN 01/2016, com realização prevista para o período de 14 e 16 de fevereiro de 2020 na cidade de Guaporé.

O proponente e produtor do projeto é Produção Musical Silhueta Campeira Ltda., de CEPC: 6891, tendo Thiago Luis Reder como representante e coordenador geral; a equipe principal conta com TBT Comércio e Representações Musicais, na captação de recursos e produção executiva; Escritório Contábil Dal Molin, como contador, de CRC 05489/0; e, por fim, como participante a Prefeitura de Guaporé, representada pela secretaria de Municipal Turismo, Cultura e Esporte Cristiane Maisa Viel.

Foi habilitado pelo SAT/SEDACTEL no valor de R\$ 177.254,00 (cento e setenta e sete mil duzentos e cinquenta e quatro reais), tendo receitas originárias da prefeitura de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) e R\$ 11.700,00 (onze mil e setecentos reais) da comercialização de bens e produtos, conforme plano de comercialização anexo ao processo.

O projeto apresentado prevê a realização do projeto cultural GuapoRock e o Festival Multicultural de Guaporé, sediado no Autódromo Internacional Nelson Luis Barro, com entrada gratuita para toda a população. Conforme é possível perceber no breve histórico anexado, o projeto GuapoRock nasce da necessidade dos artistas locais, ligados a cena do rock'n'roll da cidade, de produzirem um CD para divulgarem seu trabalho, sendo este o foco do projeto cultural entre os anos de 2013 e 2015. Em 2016 a prefeitura de Guaporé, a Associação Guaporense de Automobilismo, empresários locais a comunidade local, em conjunto com os idealizadores do projeto, lançaram o 1º Festival Multicultural GuapoRock, que resultou em mais de 30 shows musicais, além de palestras, oficinas, apresentações de teatro, dança e cinema. Em 2017, o evento começou a integrar o calendário oficial do município; as edições de 2018 e 2019 seguiram na mesma proposta de Festival com bandas e artistas locais e regionais, alguns de projeção e outros em início de carreira, com gravação de um CD das bandas iniciantes participantes do festival. O Evento de 2020 abre a possibilidade de inscrição de bandas de outras localidades e regiões do RS, sendo que a proposta em tela é a primeira vez que o projeto cultural se inscreve no mecanismo Pró-Cultura RS.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca a valorização que o projeto dá à produção musical local mais ligada ao Rock'n'Roll, ganhando abrangência e tamanho, tornou-se um festival que extrapola os limites do município e também agrega outras linguagens artísticas à grade de espetáculos do evento. Para a 4º edição, além do formato para artistas locais e regionais, pretende agregar no palco artistas e bandas consagradas na cena do rock gaúcho e nacional, como é possível perceber na grade de programação, dando outra dimensão ao projeto cultural, mas mantendo sua origem e o cerne que é a gravação de um CD de bandas locais e regionais de distintos estilos do rock.

Com relação à dimensão econômica, o proponente apresenta *“O 4º GuapoRock – Festival Multicultural de Guaporé – realizado em 2020, movimentará a economia do segmento artístico e cultural da cidade e região, fomentando os artistas e grupos locais, fortalecendo a música e a arte, e permitindo a exposição e divulgação dos trabalhos de diversos grupos oriundos das mais diferentes localidades do Rio Grande do Sul e até de outros estados do Brasil. Além do Festival propriamente dito, serão realizadas exposições, atividades culturais, oficinas e outras organizações, com convites para as escolas, entidades beneficentes e outras agremiações relevantes para o município, envolvendo toda a comunidade na programação”*. Entende o proponente que o evento já gera fluxo turístico contribuindo para a geração de divisas na cidade de Guaporé.

Ao descrever como o projeto contribui para a dimensão cidadã, frisa a gratuidade como forma de garantia da democratização do acesso à cultura e acessibilidade física universal. Também destaca o devido cumprimento dos ritos legais relacionados à segurança do público, dos artistas e profissionais, além de medidas de mitigação de possíveis impactos ambientais.

Destacamos aqui a grade de apresentações do festival:

14/02/2020

10h - Palestra - História do Rock

13h - Apresentações dos Grupos Inscritos - Festival

14h - Oficina de Música

18h30min - Abertura Oficial do Evento

20h - Show com Banda Vitrine Brasil

21h30min - Show com Banda Punkzilla

23h - Show com Banda Acústicos & Valvulados

15/02/2020

9h - Início Apresentação dos Grupos Inscritos - Festival

13h - Continuação Apresentação dos Grupos Inscritos - Festival

18h30min - Show com Thiago Reder & Grupo Silhueta Campeira

20h - Show com Luciano Leães

21h30min - Show com Banda Máquina do Tempo 15/02/2020

23h - Show com Banda Tequila Baby

16/02/2020

10h - Continuação Apresentação dos Grupos Inscritos - Festival

13h30min - Show com Banda Os Bardos da Pangeia

15h - Show com Conjunto Bluegrass Porto-Alegrense

16h30min - Show com Banda 5:18

20h30min - Show com Banda Rosa Tattooada

Nos três dias ocorrerão oficinas e exposições no local de realização do festival.

Dos objetivos, geral e específicos, destacam-se:

- Realizar o projeto cultural 4º GuapoRock - Festival Multicultural de Guaporé - 2020, entre os dias 14 a 16 de fevereiro de 2020, no Autódromo Internacional Nelson Luis Barro, com entrada gratuita.

- Promover a música e a arte de forma gratuita e voltada a todas as idades e classes sociais;

- Valorizar os artistas locais e regionais;

- Potencializar, através do estilo musical do Rock, a continuidade e divulgação dos trabalhos dos grupos musicais participantes do Festival;

- Realizar a gravação de um CD, contendo músicas autorais dos grupos participantes do Festival, e que posteriormente, serão distribuídos gratuitamente;

- Fomentar o segmento artístico e cultural da cidade de Guaporé e região, servindo também como ferramenta para a formação de plateia e de pessoas consumidoras de produtos culturais e artísticos.

É o relatório.

2. O projeto cultural em tela pretende ampliar e aumentar a estrutura e dimensão do GuapoRock, idealizado em 2013 e que vem crescendo a cada edição, conforme exposto anteriormente. Com a realização do Festival Multicultural de Guaporé o projeto diversifica sua proposição sem perder a sua origem na promoção da cena musical local.

Cada vez mais os festivais no Brasil têm se diversificado, qualificado e proliferado, bem como buscam atuar em conjunto na construção de uma rede de festivais, como ocorre no sul do Brasil, na integração do Morrostock e do Psicodália. Esses festivais trabalham com proposta de experimentação alternativa, através, principalmente, da música, mas também das artes em geral, propiciando uma real exposição das diversidades, diferentes abordagens artísticas e também de gêneros musicais. Realizados em uma total imersão nas localidades interioranas, as quais - por falta de investimento na área cultural, acabam por ter pouco acesso "ao diferente" do que é oferecido pelo mercado cultural homogêneo - passam a oferecer alternativas culturais as comunidades locais.

Nesse sentido, o projeto possui grande relevância na proposição da construção de um espaço diverso, plural e, ao mesmo tempo, com pertencimento local na cidade de Guaporé. O festival, que nasce do projeto GuapoRock, matem seu formato de produzir um CD com a produção musical local e também regional na edição proposta para 2020, oportunizando a gravação autoral das bandas participantes do festival. No entanto, não prevê cachê ou ao menos ajuda de custo para o deslocamento dos músicos, o que faz com que o projeto perca, em parte, a sua oportunidade.

O projeto também pretende aumentar as participações de artistas regionais do rock gaúcho, como é possível perceber na grade de programação, proporcionando um palco atrativo e que possibilite encontros de grupos novos com grupos já consagrados.

Porém, este conselheiro entende que, para o desenvolvimento cultura do município e da região, nesta primeira edição com recursos solicitados a LIC, o proponente deveria valorizar os artistas locais e regionais, além da busca por artistas consagrados, o que faz com que o festival cresça e, além disso, é muito importante para a cena musical - ainda mais no interior do estado do RS - devendo destinar parte do recurso solicitado para pagamento dos cachês ou ajuda de custo aos participantes do edital, viabilizando a participação ampla nesse importante espaço de circulação da produção musical e geração da um CD.

3. Considerando que o projeto possui mérito cultural e o exposto acima, entendo que devem ser efetuadas glosas 1.1; 1.2; 1.3; 1.5; 1.6 e 1.27 glosa de 25%; nos itens 3.1 e 3.3 glosa de 50%, podendo o proponente ajustar conforme melhor achar adequado, excetuando os valores referens aos cachês dos artistas, ou, ainda, revisar o formato atual da planilha de custos, em um possível recurso. Total de glosas de R\$ 17.125,00.

4. Sugere-se que o proponente siga com a motivação que originou o projeto cultural GuapoRock, que é de valorizar as bandas locais vinculadas a cena do rock'n'roll gaúcho.

Condicionamos ao proponente que em suas contratações de artistas e técnicos profissionais devem ser seguidos os termos da Lei nº 6.533/1978 e Decreto nº 82385/1978, na contratação de músicos a Lei nº 3.857/60, respeitando os modelos de contrato e a nota contratual instituído pela portaria MTB nº 656/2018, e mantendo também o cumprimento das Normas de Segurança do Trabalho.

Condiciona-se a liberação dos recursos à apresentação de carta autorizando as empresas a representarem as bandas e artistas da programação financiada pelo Pró-Cultura, conforme se consta no processo, bem como condiciona-se ao proponente disponibilizar o conteúdo do projeto em plataforma streaming.

5. Em conclusão, o projeto "**GuapoRock – Festival Multicultural de Guaporé – 4ª Edição**" é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 161.629,00** (cento e sessenta e um mil e seiscentos vinte e nove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 10 de dezembro de 2019.

Moreno Brasil Barrios
Conselheiro Relator